

O USO DE CLOREXIDINA GEL A 1% COMO ADJUVANTE NA PREVENÇÃO EM PACIENTES ESPECIAIS (APOIO UNIP)

Alunas: Acisa Rayngrid Duarte da Silva e Gabrielly Fernandes Silva

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Luiz Affonso Fonseca

Curso: Odontologia

Campus: Alphaville

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na comunicação, linguagem e interação social, com alta prevalência de comorbidades como epilepsia e ansiedade. É classificado em três níveis de gravidade, demandando diferentes graus de apoio, inclusive no atendimento odontológico. Os indivíduos frequentemente apresentam alterações funcionais na cavidade bucal, como dificuldades na coordenação motora oral, deglutição, má oclusão e desequilíbrios na microbiota oral, o que favorece o desenvolvimento de cáries e doenças periodontais. A microbiota oral desses pacientes costuma ter menor diversidade e maior presença de patógenos. Nesse cenário, o uso de gel de clorexidina a 1% tem se mostrado uma alternativa eficaz na redução do biofilme dental, especialmente em pacientes com baixa adesão à escovação. Este estudo de campo, com abordagem exploratória e avaliativa, será realizado na Clínica Odontológica da Universidade Paulista (Campus Alphaville). Participarão indivíduos com Transtorno do Espectro Autista de ambos os sexos, com consentimento legal. Serão avaliados dados clínicos e hábitos de higiene, seguidos de coleta da microbiota oral antes e após um mês de aplicação semanal de clorexidina em gel a 1%. Espera-se redução significativa de microrganismos patógenos e melhora na diversidade microbiana, evidenciando a eficácia do gel como complemento na higiene bucal desses pacientes.